

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Diego Costa no Grêmio

O Grêmio encerrou, ontem, a busca pela camisa 9, substituto de Luis Suárez, que deixou o clube para se juntar a Messi no Inter Miami, dos Estados Unidos. O clube gaúcho confirmou a contratação de Diego Costa, ex-Botafogo. O atleta é aguardado em Porto Alegre para realizar exames médicos e assinar contrato até dezembro de 2024. Contratado para ser opção a Tiquinho Soares no Botafogo, Diego Costa atuou em 15 jogos e marcou três gols na campanha do time carioca, que ficou marcada pela perda do título brasileiro.

SELEÇÃO BRASILEIRA A 20 dias da primeira convocação do novo comandante verde-amarelo, centroavantes em ação na Europa lançam candidatura a dono da camisa 9. Veteranos no Velho Mundo, Richarlison e Matheus Cunha sentem a ameaça dos calouros

Gols em série para Dorival Júnior ver



Marcos Leonardo (Benfica), 3 gols em 2024 Richarlison (Tottenham), 4 gols no ano Matheus Cunha (Wolverhampton), 5 gols Vitor Roque (Barcelona), 2 gols

MARCOS PAULO LIMA

Dorival Júnior esteve domingo no Mineirão na Supercopa do Brasil para ver com lupa a decisão entre Palmeiras e São Paulo, foi ao Maracanã observar jogadores do Flamengo e do Botafogo na quarta-feira. No entanto, as melhores notícias para o novo técnico da Seleção Brasileira começam a pipocar na Europa. Carente de um camisa 9, o Brasil vê quatro candidatos a assumir o lugar nos amistosos de março contra a Venezuela, em Londres, e Espanha, em Madrid, de bem com as redes no exterior: Richarlison (Tottenham),

Vitor Roque (Barcelona), Marcos Leonardo (Benfica) e Matheus Cunha (Wolverhampton).

Titular na Copa do Mundo do Catar, Richarlison não faz gol com a Amarelinha desde a vitória por 4 x 1 contra a Coreia do Sul nas oitavas de final, em Doha. O atacante entrou em campo seis vezes pelo Brasil em amistosos e jogos oficiais no ano passado. Até balançou a rede contra o Peru, em Lima, mas o Árbitro Assistente de Vídeo frustrou o jogador.

Richarlison sentiu o peso da responsabilidade. Admitiu desgaste mental e procurou ajuda no retorno ao Tottenham. A terapia fez com que ele iniciasse o ano novo fortalecido. "Eu

consegui, com a ajuda do clube, buscar essa ajuda. Isso foi muito importante para mim, porque, como eu falei, tinha dias que eu não queria sair de casa, sair do meu quarto, já ia treinar, já ia direto para casa e me tranca dentro do quarto. Então, isso era difícil para mim. E como eu falei, parece que eu conversando mais com as pessoas, desabafando, acho que parece que melhorou", disse em entrevista aos canais ESPN.

O atacante driblou o preconceito da família em troca da paz para fazer gol. "Como eu sou do interior e lá é meio que assim, com isso de 'eu não vou fazer essas sessões (de terapia), porque

não sou doido', ou algo assim. Porque o pessoal do interior tem esse preconceito, minha família tem esse preconceito. Então, chegou uma hora que eu entendi que eu estava precisando de ajuda. E várias pessoas me falavam isso também. Então busquei essa ajuda psicológica e a professora tem me ajudado bastante, mesmo", revelou.

Richarlison tem quatro gols em 2024 pelo Tottenham. Foi decisivo contra Manchester United, Brentford e Everton. Fez dois gols no último sábado. São 11 bolas na rede em 27 jogos na primeira temporada sem Harry Kane. O fora de série mudou-se para o Bayern de Munique da

Alemanha e o brasileiro virou uma das referências do ataque.

Depois da Copa, Richarlison intitulou-se intocável na Seleção Brasileira. "A camisa 9 já é minha, não tem o que ficar escolhendo. Aqui na Seleção todo mundo sabe que eu sou o homem-gol, não tem o que ficar escolhendo camisa, a 9 é minha", avisou.

Há controvérsias. Os concorrentes também estão na mira de Dorival Júnior. Vitor Roque desembarcou no Barcelona na virada do ano. O atacante de 18 anos fez gol nas últimas duas exibições contra Osasuna e Alavés. O ex-atacante do Athletico-PR não teve oportunidade na Seleção com Fernando Diniz.

Outra aposta é Marcos Leonardo. Negociado pelo Santos com o Benfica, a joia de 20 anos ostenta três gols em seis jogos na elite do Campeonato Português. Encanta os encarnados por ter se entrosado rapidamente com o argentino Di María.

Matheus Cunha não arranca suspiros na Seleção, porém é amado pela torcida do Wolverhampton. No último domingo, o medalhista de ouro em Tóquio-2020 cravou três gols na vitória contra Chelsea pelo Campeonato Inglês. Levou até a bola. O ano novo dele começou com cinco gols, duas assistências e a expectativa de que Dorival Júnior o mantenha no radar canarinho.

PRÉ-OLÍMPICO

Brasil terá "final" contra Argentina

Bicampeão olímpico, o Brasil está a uma vitória ou empate da vaga dos Jogos de Paris-2024 depois de vencer a Venezuela, ontem, por 2 x 1, em Caracas, com gols de Maurício e de Biro, a Seleção soma três pontos contra um da Venezuela e dois da Argentina. Os hermanos empataram por 3 x 3 com o líder Paraguai (4). Triunfo contra a Argentina no domingo, às 20h, carimba a vaga. Igualdade também, se o Paraguai bater a Venezuela; ou os anfitriões ganharem por dois ou mais gols de diferença. Só o campeão e o vice irão à França.

A chave foi a união de toda a equipe. Ganhamos. Hoje pude ajudar a equipe não com gols, mas com as assistências. Deus colocou a mão nesse campo

e tirou o gol que eu dei para a Venezuela. Sai jogando rápido, foi um erro meu. Comecei a orar", disse Endrick depois da partida referindo-se ao gol anulado pela Arbitragem de Vídeo.

A Seleção iniciou a partida em alta velocidade, com forte marcação e troca rápida de passes. O Brasil quase abriu o placar aos três minutos com John Kennedy, mas Vivas salvou quase em cima da linha de gol. Segovia respondeu aos 10 minutos e o goleiro Mycael salvou.

Como o empate não era um bom resultado para ambas as equipes, o início do segundo tempo foi marcado pela intensidade dos ataques. O Brasil abriu o placar aos 11 minutos. Maurício aproveitou uma bola pingan-

do na área venezuelana.

Ricardo Valiño fez duas alterações no setor ofensivo da equipe venezuelana e teve sucesso. Aos 21, Arthur Chaves escorregou na área e Bolívar igualou o placar. O Brasil pareceu sentir o gol sofrido e quase levou o segundo. Segovia acertou o travessão verde-amarelo.

Um minuto depois, Lacava chegou a fazer o segundo gol venezuelano, mas o VAR flagrou um impedimento na jogada e o árbitro invalidou a jogada. Mesmo jogando mal, a salvação brasileira veio aos 42 minutos. Endrick tocou para Guilherme Biro, que demonstrou força física para fazer o gol segundo gol. A Venezuela pressionou no fim, mas não teve sucesso.

Juilson Marconne/CBF



Endrick deu assistência para o gol de Guilherme Biro e imitou Bruno Henrique e Gabigol na comemoração